

Sede bons e caritativos,  
e assim teréis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 18 DE FEVEREIRO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA  
e DR. TOMAZ NOVELINO

N. 409

## «O PERIGO DOS RITOS RELIGIOSOS»

Como todos os ideais re-  
formadores, o Espiritismo  
tem as duas alas, a modera-  
da e a revolucionária.

Se a primeira é freio para  
a segunda nas exigências do  
caminho rápido e diréto para  
o triunfo final das doutrinas  
de Cristo, ha casos — no  
maior número de vezes —  
nos quais a ala revolucioná-  
ria tem razão de prevalecer  
sobre a moderada, aos fins  
da nossa própria sinceridade.

A mim me sucede a meu-  
de assistir e sentir que,  
não sendo o Espiritismo um  
verdadeiro fator religioso, os  
ritos cultuários não devem  
ser discutidos por nós. Esta  
tolerância leva a uma triste  
conclusão, a de que, emquan-  
to os dogmáticos a todo ins-  
tante nos acumulam publica-  
mente de ódio e desprezo,  
alguns confrades nossos os  
secundam nas funções reli-  
giosas, por um exagero de  
compadecimento.

Os casos são frequentíssimos  
nos ritos funebres, em  
que o sacerdote católico pa-  
rece ser até mesmo o árbi-  
tro do fim de uma creatura,  
na solenidade de exequias  
que nada adiantam ao tres-  
passado, mas bem pelo con-  
trário, podem perturbar-lhe o  
espírito.

Vou demonstrar-lo.  
Já não é necessário hoje  
em dia ser um grande intelec-  
tual, para compreender co-  
mo, abandonando o planeta,  
nós nos apresentamos no al-  
ém, com o balanço das a-  
ções praticadas, e por isto  
não ha indulto humano ou di-  
vino que possa diminuir a  
nossa responsabilidade pe-  
rante a justiça divina. Tudo  
quanto nos está dado espe-  
rar está na expiação das fal-  
tas cometidas, daí pois para  
o Espiritismo, mas sobretudo  
pela advertência de Cristo:  
«Ninguém poderá vêr o reino  
de Deus, sem nascer de  
novos»...

E' este um incensurável  
conforto até mesmo para os  
réprobos que, embora encer-  
rados no inferno dogmático  
e conscientes de terem  
ofendido o Pai Universal  
aprenderão com o adven-  
to do Consolador de que o  
Amor Creador não destrói a  
creatura, e sim a purifica e  
a encaminha para a paz ce-  
leste. Com esta premissa ra-  
cional, e visto como nas e-  
sequias funebres já se reali-  
sou o comparcimento do  
desincarnado perante o tri-  
bunal divino, que é pois a-  
penas o espelho da nossa  
própria consciencia fóra do

envolucro material, qual é a  
vantagem espiritual do rito  
católico?

Nenhum, já que não ha  
efeito retroativo sobre o pas-  
sivo do nosso balanço, ante-  
mente — como o espirito con-  
tinúa a resenir-se das vibra-  
ções terrenas, tanto para o  
bem como para o mal — os  
excojuros religiosos, basea-  
dos em salmodias melancó-  
licas, invocações para a sal-  
vação do inferno, soluções  
e lágrimas dos parentes e a-  
migos, etc., perturbam vio-  
lentemente o trespassado.

Não é preciso entreter-se  
muito sobre a verdade in-  
contestável da nossa asseve-  
ração para se convencer que  
unicamente nós é que temos  
a visão do desencarnado  
quando alcança as paragens  
astrais. Mas, se um exemplo  
banalissimo serve para va-  
lorisar a nossa verdade, ba-  
sta comparar um redivido do  
espaço com um moribundo  
de hospital. Ambos, filhos de  
um eterno presente, por uma  
analogia de fenómeno trans-  
formador, acham-se nas mes-  
mas condições psíquicas que  
requerem mais conforto e  
energia do que encenações  
teatrais dramaticas e  
pavorosas.

Melhor ainda, flúidos de  
amor e de coragem, aptos  
para imergi-los em uma at-  
mosfera de luz e de fé nos  
nossos próprios destinos  
inmortais.

Esta atmosfera é tão certa,  
incontestável, porquanto fór-  
ma a lei de harmonia uni-  
versal, pela qual nós deve-  
mos viver, morrer, renascer  
e progredir sempre nela, in-  
formando cada ato de nossa  
dupla existencia fisico-es-  
piritual á palpação unifor-  
me e suave do Creador.

Nosso dever é pois um só  
quando desencarna uma crea-  
tura, seja adéto do espiri-  
tismo ou não: o de acompa-  
nha-la na transmigração com  
o poder da nossa vibração,  
afim de que o mais depres-  
sa possível se integre harmo-  
niosamente na vida do es-  
paço, e a nós se una no a-  
mór e na fé.

Toda e qualquer outra fun-  
ção é uma convenção absur-  
da, imaginada para dominar  
e... desfrutar a ignorancia  
religiosa. Unicamente.

Mariano Rango D'ARAGONA

O álcool tem sido causa de mais  
miserias e sofrimentos para  
a humanidade do que todas as  
guerras, fome e pestes reunidas.  
Eliminá-lo, com se elimina um  
cão danado.

CLINICA SANTA LUZIA  
DO  
DR. ALBERTO COSTA  
Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro.—TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA  
Tratamento radical do Tracoma, Diatermia e Raios Intra-Vermelhos  
RUA MAJOR CLAUDIANO N. 808  
FRANCA ————— E. DE S. PAULO  
6-1-237

## Espíritas, unâmo-nos!

A todos quanto se acham  
congregados em torno do  
ideal espírita, convém que  
convidemos á união, para a  
fraternidade.

Contam-se aos milhões os  
espíritas esparsos pelo pla-  
neta.

O espiritismo constitue uma  
força que ainda não fez valer  
os seus direitos.

Involnerado em seus prin-  
cípios, intacta e pelos seus  
fins, tem caminhado através  
o curto espaço de tempo de  
sua codificação, quasi que  
por si só, sem o concurso  
dos seus adéptos, não pela  
falta de fé, mas pela falta de  
união.

São incontáveis os centros  
e agremiações espíritas exis-  
tentes no nosso Paiz, os  
quais ficam desconhecidos  
pela falta de uma orientação  
segura e, assim, ignótos, pou-  
co podem fazer.

Essa lacuna, inegavelmente,  
traz grande prejuizo para a  
causa que abraçamos e for-  
çoso é, consequentemente, re-  
conhecer-se a necessidade im-  
periosa, que existe, de nos  
unirmos em torno de um úni-  
co centro convergente, o qual,  
representando o nosso sentir,  
possa fazer valer os nossos  
sagrados direitos.

A união faz a força, diz an-  
tigo adagio popular. O cléro  
constitue uma força formida-  
vel, uma organização admira-  
vel, pela sua disciplina, con-  
tando ainda com o bafejo dos  
governos e com o maior tes-  
souro material que ha sobre a  
face da terra.

A despeito disso ele cai,  
porque não é de Deus e sim  
do mundo.

O espiritismo não precisa  
se organizar em partido poli-  
tico, e nem dos bafejos dos  
governos, como sabemos, por-  
que vem de Deus, e como é  
de Deus, permanecerá, como  
tem permanecido, a despeito  
das perseguições tenazes que  
lhe têm sido movidas...

Entretanto, urge que nos  
congreguemos, que sejamos  
unidos, para sermos fortes e  
melhormente dirigirmos os  
nossos trabalhos e fazermos  
valer os nossos direitos.

LAMPADAS  
De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios  
Rs. 25000  
De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios  
Rs. 25500  
80 na  
Agência FORD

nossos valerosos compa-  
nheiros Pedro de Camargo,  
Caetano Méro, Antenor Ra-  
mos e outros, cujos nomes  
nos seriam difícil enumerar.

Ha poucos dias essa agre-  
miação completou mais um  
ano de existencia (o 4.º de  
sua fundação) e nesse peque-  
no espaço de tempo elle já  
muito fez em prol da nossa  
causa, estando agora empen-  
hada na instalação da rádio  
difusora evangélica.

Conta um número grande  
de associados e no dia do  
seu aniversario realizou uma  
sessão solene, que constituiu  
um acontecimento notavel, di-  
gno de aplausos dos espíri-  
tas sinceros.

Seu programa é espírita e  
tem por principal escôpo «tor-  
nar-se o centro de confrater-  
nização de todas as associa-  
ções espíritas, quer da Capi-  
tal, quer do Estado, que se  
lhe filiarem, de modo a con-  
stituirem todas, como que uma  
só individualidade pensante e  
atuante, no que diz respeito  
ás altas finalidades da doutri-  
na espírita».

Nossa Franca possui tal-  
vez mais de uma dezena de  
centros e grupos espíritas dis-  
persos em seu territorio. Não  
conhecemos a sua organiza-  
ção, nem como são realiza-  
dos os seus trabalhos práti-  
cos e nem podemos saber  
qual o número de confrades  
associados, etc. Por que? Pela  
falta de união.

Assim, parece-nos que a  
União Federativa Espírita vem  
a seu tempo, para sanar uma  
lamentavel lacuna em os meios  
espíritas.

E ella realizará, estamos cer-  
tos, o sonho que de ha muito  
nos alimenta: a União na famí-  
lia espírita.

Cerremos, portanto, fileiras,  
em torno da União Federativa  
Espírita Paulista. Sejamos fra-  
ternos, mostremos a nossa pu-  
jança, para termos direito de  
exigirmos o que de direito nos  
pertence.

Diocésio de Paula e Silva

DR. LUIZ RAMOS FILHO  
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO  
Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras  
Instalação para exames completos de RAIOS X  
Atende chamados para outras localidades  
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157  
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

# RELATORIO APRESENTADO

pele provedor da casa de saúde «Allan Kardec» na assembléa geral de 15 de Janeiro de 1937, de acôrdo com o art. 5.º, letra L dos estatutos sociais

Presados confrades e Consocios da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC».

Decorrido mais um ano de proveitosa gestão em prol de nossa Instituição, e de acôrdo com o que determinam os estatutos sociais, apresento-vos, nesta oportunidade, o seguinte relatório:

## Movimento Hospitalar

Os quadros que seguem dão noticia do movimento de entrada e de saída dos doentes da Casa de Saúde, durante o ano findo de 1936.

Existiam em 31 de Dezembro de 1935:

Homens: 81 — Mulheres: 86 — Total: 167

Movimento do ano	Cont. em tratamento					
	Entrada	Curados	Mos.	Fôr.	Homens	Mulheres
Janeiro	23	4	3	6	86	91
Fevereiro	17	8	6	1	88	91
Março	21	7	5	8	89	91
Abril	20	8	4	5	90	93
Maio	31	7	3	4	97	103
Junho	11	13	5	4	92	97
Julho	20	6	7	2	96	98
Agosto	28	12	7	3	101	99
Setembro	27	13	5	4	99	106
Outubro	25	10	5	11	101	103
Novembro	19	8	8	15	91	101
Dezembro	25	11	7	15	93	91
<b>SOMA</b>	<b>267</b>	<b>107</b>	<b>65</b>	<b>78</b>	<b>1.123</b>	<b>1.164</b>

Média mensal — 1.164-1.123 ÷ 12 = 190

Pelas somas anteriores verifica-se:

Que a soma das mulheres que continuam em tratamento atinge 1.250  
A dos homens 1.204

Média mensal da secção feminina 97  
Idem idem da secção masculina 93  
Média geral do ano 190

O que quer dizer que diariamente tivemos, em média, 190 doentes internados na Casa de Saúde durante o ano de 1936.

Continuam em tratamento neste ano de 1937:

Homens	93
Mulheres	91
<b>TOTAL</b>	<b>184</b>

## OUTRAS NOTAS

Cartas respondidas	3.010
Injeções aplicadas	2.312
Receitas aviadas	1.408
Curativos diversos	197
Visitas médicas	162

Sessões realizadas, inclusive ordinarias e extraordinarias, aproximadamente 160

Com inextinguível dedicação, prestaram serviços médicos durante o ano os distintos facultativos, drs. J. Matias Vieira, Alfeu Diniz da Silva e Tomaz Novelino.

Sua atividade foi pontada nos moldes de uma acção digna de todos os encómios, porque apesar de gratuita e desinteressada, jamais peçou pelo mais insignificante descaço, revestindo-se ao invés, desse carinho que é o spangio do seu apostolado.

A esses médicos, portanto, em particular, nossa gratidão.

## Parte economica e financeira

Durante este e o ano passado a Diretoria lutou tenazmente no sentido de ultimar a construção do Novo Pavilhão, o qual, felizmente, graças ao seu esforço e à necessidade premente que havia de se concluir esta obra, foi, desde Julho, anexado às dependencias primitivas prestando desde então os mais relevantes serviços, pois que permitiu à Casa de Saúde «Allan Kardec» muito maior liberdade de acção, aumentando consideravelmente o número de enfermos, consoante se vê da relação do MOVIMENTO HOSPITALAR.

Está ela portanto, pronta, capaz de atender a uma larga clientela, oferecendo ao Novo Pavilhão o conforto a que fazia fôrça, e é fóra de dúvida que de pouco tempo a esta parte mudou muito, para melhor, o seu aspeto, assim como mudaram também sensivelmente as suas probabilidades. Não obstante não podemos parar aqui; ao contrario, é necessario aproveitarmos essa oportunidade para avançarmos até mais, já no sentido de aumentar o seu conceito como Casa de Saúde, modelar, já no sentido da, pelo que ela representa como uma afirmação de peleja constante, de trabalho realizado, elevarmos a doutrina sob a bandeira da qual permitto Deus a realização dessa obra que, se não nos coloca em evidencia, a cada um em particular, ao menos nos dignifica a todos em geral.

E é somente para sermos dignos da nossa fé que

pelejamos satisfeitos, satisfetíssimos do emprego do nosso tempo!

Além do Novo Pavilhão propriamente dito, inúmeros serviços de construção foram levados a efeito, tendentes a melhorar as dependencias primitivas, destacando-se entre outros a construção de um paiol, armazem e uma enfermaria mais isolada.

O resultado do exercicio de 1936 se expressa nos quadros seguintes:

DIVERSOS	
a RESULTADO DO EXERCICIO	213.417.820
Apuração do resultado como segue:	
PUBLICAÇÕES	
resultado líquido	237.700
ASSINATURAS	
idem idem	8.981.000
IMPRESSOS	
idem idem	11.919.100
SUBVENÇÕES	
recebidas neste ano	11.000.000
TRANSPORTES	
líquido	329.000
CONTRIBUIÇÕES	
idem idem	76.427.100
ARMAZEM	
idem idem	11.745.100
DONATIVOS	
idem idem	44.173.800
TOMBOLA	
idem idem	2.970.000
ALUGUEIS	
idem idem	50.000
DESCONTOS	
idem idem	321.800
LIVROS	
idem idem	431.800
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
saldo líquido	44.831.420
	<u>213.417.820</u> <u>213.417.820</u>

## Resultado do exercicio

a DIVERSOS	213.417.820
para encerramento das seguintes contas:	
a D. DE ALIMENTAÇÃO	
para saldo	57.576.800
a DESPESAS GERAIS	
idem idem	32.167.100
a MRAAL. P. IMPRESSÃO	
idem idem	7.905.900
a MEDICAMENTOS	
idem idem	7.063.600
a DESPESAS DE VIAGENS	
idem idem	4.816.100
a ORDENADOS	
idem idem	7.887.300
a D. EXP. A NOVA ERA	
idem idem	830.700
a LIMPESA E DESINF.	
idem idem	1.891.700
a DESPESAS DE TRANSP.	
idem idem	7.603.700
a DESPESAS FUNERARIAS	
idem idem	195.000
a COMISSÕES	
idem idem	6.849.500
a PATRIMONIO	
result. líquido do Exerc.	78.630.420
	<u>213.417.820</u> <u>213.417.820</u>

Do resultado acima pode-se extrair em particular o movimento da Oficina Tipografica e o Jornal «A Nova Era», expresso da maneira seguinte:

PUBLICAÇÕES	
resultado líquido	237.700
ASSINATURAS	
idem idem	8.981.000
IMPRESSOS	
idem idem	11.919.100
MATERIAL PARA IMP.	
consumido no ano	7.905.900
DESP. EXP. NOVA ERA	
despendido no ano	830.700
ORDENADOS	
idem idem	7.887.300
COMISSÕES	
pagas s/ recibos	1.175.100
RES. LIQUIDO DO EXERC.	3.338.800
	<u>21.137.800</u> <u>21.137.800</u>

## Resumo do resultado do exercicio

Resultado geral	78.630.420
sendo da CASA DE SAÚDE	75.291.620
da NOVA ERA	3.338.800
	<u>78.630.420</u> <u>78.630.420</u>

O balanço Geral é o seguinte:

## ATIVO

IMOVEIS	
inventariados á fls. 14 do livro de balanço	170.467.820
MOVEIS E UTENSILIOS	
idem idem, fls. 15 a 26	26.208.000
ARMAZEM	
idem idem, fls. 22	8.285.500
MAQUINISMOS	
idem idem, fls. 24	11.160.000
MATERIAL TIPOGRAFICO DE USO	
idem idem, fls. 23 a 24	6.982.800
MATERIAL PARA IMPRESSÃO	
idem idem, fls. 23	1.404.200
BIBLIOTECA	
idem idem, fls. 18	380.000
VEÍCULOS	
idem idem, fls. 21	6.920.000
SEMOVENTES	
idem idem, fls. 22	200.000
LIVROS	
idem idem, fls. 18 a 21	6.061.000
CONTAS CORRENTES	
contas devedoras conforme relação no livro de balanço, fls. 25 a 26	19.595.000
CAIXA	
Dinheiro em cofre	123.300
<b>SOMA TOTAL DO ATIVO</b>	<b>257.787.620</b>

## PASSIVO

OBRIGAÇÕES A PAGAR	
um documento a favor de Antonio Bueno de Sousa, juros de 6% ao ano	2.500.000
DUPLICATAS A PAGAR	
conforme relação no livro de balanço, fls. 27 a 28	8.544.300
CONTAS CORRENTES	
contas credoras conforme relação de fls. 27 a 28, livro de balanço	20.227.500
PATRIMONIO	
Patrimonio líquido	226.515.820
	<u>257.787.620</u>

## Diretoria administrativa

A Diretoria eleita em 25 de dezembro de 1935, para o trienio de 1936/1937/1938, sofreu, durante o ano p. passado um abalo bastante sensível compreendido nestes dois fatos: — primeiro a morte do Vice-Provedor, cel. Martiniano de Andrade, confrade que, com o seu passamento deixou uma lacuna difficil de ser preenchida tantos e tão bons foram os serviços por ele prestados á nossa causa; e, segundo a retirada do Procurador, por motivos já expostos, sr. Guerinio Leporace, tambem erador da nossa admiração e estima pela soma de trabalhos que realizou de par com os que aqui mourejam.

Os cargos referidos continuam vagos até esta data mas serão, oportunamente, devidamente preenchidos. QUADRO DE AUXILIARES: — Atualmente o número de auxiliares, inclusive viajantes, corpo clínico e o pessoal da A NOVA ERA, é de 29 pessoas. A elas, bem como a todos quantos diréct ou indiretamente prestaram á Casa de Saúde o seu auxilio, a Diretoria reitera os seus agradecimentos e conta poder continuar merecendo geral apoio.

Do esforço de cada um, dependerá, como sempre tem dependido, o progresso cada vez maior da instituição hospitalar e da diffusão e expansão do jornal «A NOVA ERA», dois órgãos que expressam eloquentemente, que falam por si, o que é neste momento o espiritismo em Franca, posto que ele não está representado por méras divagações de crença, mas expresso numa obra cada vez mais concreta.

Aqui fica pois o relatório da nossa gestão durante o ano de 1936. Si o de 1937 não nos for menos prodígio voltaremos de novo brevemente para darmos conta do que pretendemos realizar a mais, com a ajuda de todos vós, se Deus quiser.

Franca, 15 de Janeiro de 1937.

**José Marques Garcia**  
Provedor



A caridade é o caminho  
reto para a salvação

# A NOVA ERA

Auxilia a Casa de Saúde  
de ALLAN KARDEC

## Um bom DICIONARIO

Faz parte da vida quotidiana. Não pôde haver uma escrita perfeita sem um bom dicionário da lingua. Por isso, a Livraria Teixeira de São Paulo, num esforço digno de louvor iniciou a publicação do conhecido **Dicionário Popular Ilustrado da Língua Portuguesa**, do Prof. A. Lopes dos Santos, que ha tempos estava esgotado. E' este um dicionário completissimo da lingua, de grande riqueza de vocabulário, pois contém mais de 50.000 vocábulos ainda não registrados nos mais completos dicionários da lingua, concorrendo para isso mais de 10.000 vocábulos de uso corrente no Brasil, sendo esta segunda edição revista e ampliada pelo ilustre professor J. Rodrigues, conhecedor profundo da lingua portuguesa e que teve o cuidado de colocar na presente edição as duas ortografias, a de Portugal, e a mixta, usada no Brasil. Mais de 1.000 gravuras, quadros e mapas ilustram a obra, que será sem dúvida o mais completo dos dicionários da lingua, tornando-se assim indispensavel a professores, estudantes, homens de letras, jornalistas, emfim, a toda a gente que tem necessidade de um bom dicionário, portatil. Pela modicidade do seu preço será o dicionário mais barato de quantos se conhecem.

O dicionário completo em um grosso volume de 1.600 páginas, está sendo impresso em tômos mensais 128 cada tômo, que aquela livraria vai vender ao preço insignificante de 2\$000 cada, o que torna ainda mais facil a sua aquisição.

Podem pois os nossos leitores dirigir-se á Livraria Teixeira, á Rua Libero Badaró, 491 — S. Paulo.

## A PEDIDO

### Com a Prefeitura

No intuito de prestar um bom serviço á causa pública desta cidade, venho por intermédio destas despretenciosas linhas, lembrar ao digno Prefeito local, a inconveniencia de matar cachorros a «bolar» em ruas, praças e vilas. Isto não quer dizer que não se deve dar combate aos cães vadios que perambulam pelas ruas, em constante ameaça á saúde pública, pelo contrario, e é preciso empregar toda energia possível, considerando as vantagens que advem de tão acertada medida. Porém, por outro método mais eficiente, de acordo com a civilização de nossos dias, com menos responsabilidade para a própria Prefeitura e para aquele que por natureza de suas funções é obrigado cumprir fielmente ás ordens recebidas. No sistema em voga ha sérios inconvenientes que é forçoso observar, dada a importancia dos mesmos especialmente nos distritos, onde a maioria dos possuidores de cães é gente simples, inclinada a valentia, surgindo muitas vezes questões graves, comprometendo a vida de um ou mais chefes de familia. Para confirmar o que acima exponho, passo a narrar um fato ocorrido ha poucos dias em um dos distritos deste município. Um preto ao regressar de uma viagem que fizera afim de visitar uns parentes, fôra avisado de que o seu cão havia morrido proveniente de uma «bola». Indignado, procura o animal, tentando leva-lo á casa do respectivo fiscal para que este o pagasse caro sob pena de morte. Só não conseguiu o seu criminoso intento porque outras pessoas intervieram, acalmando-o. Ainda no mesmo dia, outro individuo, também cheio de ódio, procurara o referido funcionario

para uma explicação sobre o mesmo assunto, que tambem poderia resultar em conflito, se não fosse ainda a intervenção de terceiros, que com boas maneiras conseguiram dissuadi-lo. Para evitar maiores embaraços e amargos dis-sabores no futuro, aqui deixo registrada a minha queixa, confiado no espirito de justiça do Exmo. Sr. Dr. Antonio Barbosa Filho, que, solicito em atender ás causas justas, não deixará por certo de mandar suspender a ordem de matança, organizando um serviço de apreensão adequada ao caso.

João d'Oeste

## Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$900 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263  
FRANCA

## Cartorio de Puericultura

Sob este título o dr. Carlos Signorelli, conhecido e abalizado facultativo, acaba de enfeitar em um pequeno e bem feito volume a sua interessante palestra proferida durante a Semana da Criança, no Rotary Club de Franca, de que é presidente. E' um trabalho cuidadosamente elaborado, que teve ampla repercussão quando de sua divulgação e que deve, agora que está impresso, ser lido e meditado por todos quantos se interessam pelo magno problema tratado pelo dr. Carlos Signorelli.

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

## Livros recebidos

Da Livraria Editora da Federação Espírita Brasileira, recebemos A NOVA LUZ, obra de inspiração mediúnica, de autoria de Georges Dejean e traduzida pelo dr. Guillon Ribeiro. Oportunamente faremos deste livro a devida apreciação, mais desde já recomendamos a sua leitura aos nossos confrades que vêm adquirindo de ha muito a linha completa das preciosas publicações da Editora da Federação Espírita Brasileira.

## Prof. Jara Duarte

Este artista está entre nós e visitou-nos, fazendo-nos por essa ocasião um atencioso convite para assistirmos, segunda feira próxima, dia 22, ás 20 horas, no salão rosa do Hotel Francano, a várias demonstrações científicas, a que comparecerão a imprensa, as autoridades locais e a classe médica.

## Não! Não afirme

que o tempo lhe falta! Para o aprazimento do espirito, ha sempre algumas horas por semana! Veja o Brasil, veja o mundo inteiro nas estupendas páginas do

## O MALHO

Em poucos minutos o senhor formará uma idéa dos acontecimentos universais, e apreciará magníficos trabalhos literários e gravuras artísticas. — Preço 1\$200

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

## Rádio Difusora Espírita Evangélica

Inscrever-se como socio fundador da «Rádio Difusora Espírita Evangélica», é demonstrar o grande interesse pelo triunfo do Espiritismo. A inscrição tomar-se-á efetiva, desde que seja adquirida uma carteira pró instalação da referida estação de Rádio, no valor de 10\$000 (dez mil réis), «única contribuição».

Pedidos mediante remessa da importancia supra á União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, n. 38, S. Paulo, ou nesta Redação, Diocésio de Paula e Silva, a

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Rua do Comercio, 663  
FRANCA

## Grupo Espírita «Tomaz de Aquino»

Relatório dos trabalhos deste Grupo, durante o ano de 1936:

As sessões de curas e de estudos realizaram-se com a máxima regularidade nos dias determinados e á hora exata, estabelecida no Regimento Interno.

Assistencia — O Grupo Espírita «Tomaz de Aquino», organizado em 9 de Junho de 1935, num ambiente de seis confrades, numa atmosfera hostil ao Espiritismo, hoje, muitas vezes, tem o seu vasto salão repleto de assistentes — ovelhas que raciocinaram e se desgarraram do rebanho romano.

Enfermos da alma — Durante o ano findo, foram curados de obsessões os seguintes irmãos: Maria Alves do Couto, Gabriella Garcia Fernandes, Ressiere Orsi, Antonia Ribeiro, em estado furioso, e Osorio Antunes, tendo os quatro primeiros procedido da clinica médica. Em poder do Grupo estão os atestados que nos proporcionaram, por testemunho, os curados.

Natal dos pobres — O Grupo Espírita «Tomaz de Aquino», comemorando o Natal, distribuiu á pobreza profusa quantidade de gêneros e já possui a quantidade necessária para suprir-se da sufficiente aquisição de medicamentos homeopatas.

Ainda a cura de obsessões — Em 14 de Janeiro do corrente ano, tiveram-se libertos de suas obsessões os seguintes irmãos: Ressiere Orsi, reincidente, Mafalda Concato, Alfredo A. da Silva e a menor Maria de Lourdes, filha de Luiza Bronzati.

Atualmente acham-se em tratamento de obsessões, 5 irmãos.

O Grupo Espírita, integrando-se no cumprimento de sua missão, promoverá, nesta semana, uma sessão de aprendizagem da Doutrina, fundamentando-se em leitura, interpretações e explanações metódicas das obras fundamentais do Espiritismo.

## Não são espiritas:

- Os que usam luto por falecimento de parentes;
- Os que não dispensam as cerimônias da igreja;
- Os que exploram a mediunidade;
- Os que não tem a coragem da opinião.

## DE VERÃO

### Figurinos Franceses

STAR  
IRIS  
SMART  
STELLA  
L'ELEGANCE FEMININE  
L'ENFANT



RECORD e TRÉS ELEGANT

(Grande edição e edição popular)  
DISTINCTION

Os melhores figurinos europeus. A venda em todo a parte

Distribuidores no Brasil

S/A «O Malho»  
C. Postal, 980 - RIO

## A vida superior

Para atingir as alturas quasi divinas é preciso deixar, sobre as vertentes que a elas conduzem, os appetites, as paixões, os desejos; é necessario ser-se dilacerado pelos espinhos da matéria e purificado pela dor. E' preciso adquirir a doçura, a resignação e a fé, aprender a sofrer sem murmurar, a chorar em silencio, a desprezar os bens e as alegrias efêmeras do mundo, e elevar suas aspirações aos bens que nunca findam. E' indispensavel deixar nas sepulturas terrestres muitos despojos deformados pelas privações, ter passado muitos trabalhos, suportado sem queixeiro, humilhações e desprezos, sentir os golpes do mal, o peso do isolamento e da tristeza, ter esgotado muita vez o cálice profundo e amargo. Só o sofrimento, desenvolvendo as forças viris da alma, a robustece para a luta e para a sua ascensão, amadurece e apura os sentimentos, abre as portas da bem-aventurança.

Espirito imortal, incarnado ou livre, se queres transpor com rapidez a escada árdua e magnifica dos mundos, alcançar as regiões etéreas, atira para longe o que torna pedados os teus passos e pôde obstar o teu vôo. Deixa á Terra o que lhe pertence, e só aspira os teus tesouros eternos; trabalha, ora a Deus, consola, auxilia, ama, oh! ama até ao sacrificio, cumpre o teu dever a qualquer preço que seja, mesmo com perda da vida, e só assim semearás o germe da tua felicidade futura.

Léon Denis

## OLHO MAGICO!

O mais perfeito aparelho de rádio lançado á venda pela maior fábrica de rádios de todo o mundo:

RCA Vitor modelo T 8 - 18